

Belchior, que completaria 80 anos, tem interesse renovado pela sua obra e vida



Documentário “Alucinação” usa o álbum homônimo como uma espécie de roteiro

No Brasil, a morte costuma tirar muitos artistas de circulação. Alguns são esquecidos pelo público bem antes disso. Com Belchior, aconteceu quase o contrário. O cantor e compositor cearense, morto em 2017, aos 70 anos, atravessa um período de renovado interesse por sua obra e sua vida, marcado por discos, espetáculos, livros e produções audiovisuais. Ontem, o artista completaria 80 anos, foi homenageado com a exibição de um novo documentário na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e o lançamento de dois livros. A movimentação se soma a uma série de televisão lançada em agosto e a um longa-metragem que chegará aos cinemas em dezembro. Há ainda outro documentário em preparação, dedicado ao período em que o músico se afastou da vida pública. O mais imediato desses lançamentos é “Alucinação”, documentário dirigido por Renato Terra, Marcos Caetano e Leo Caetano. O filme toma como ponto de partida o disco homônimo lançado em 1976, que também completa 50 anos. É uma obra que dispensa a estrutura convencional das biografias musicais. Em vez de reconstituir a infância, o início da carreira e a consagração de Belchior, os diretores decidiram tocar, na íntegra e na ordem original, as dez faixas do álbum, acompanhadas por imagens de arquivo do Brasil dos anos 1970. O resultado é uma espécie de retrato de época, em que as canções dialogam com cenas de pobreza, migração, desigualdade social, manifestações culturais e transformações de comportamento durante a ditadura militar. O disco funciona como ro-

teiro e, em certa medida, como narrador. “Eu comecei a ouvir esse disco obsessivamente e fui percebendo que o roteiro já estava pronto dentro desse disco”, afirma Renato Terra, também diretor de “Uma Noite em 67”. Para ele, “Alucinação” registra o confronto entre uma juventude que buscava transformar o país e as forças conservadoras que resistiam às mudanças. Em “Apenas um Rapaz Latino-Americano”, Belchior se apresenta. “Velha Roupa Colorida” anuncia a necessidade de mudança. “Como Nossos Pais” constata a derrota de parte das utopias juvenis. “Sujeito de Sorte” recupera o impulso de resistência. Terra conta que a pesquisa consumiu seis anos e envolveu centenas de filmes e documentários. Entre as obras aproveitadas estão “Macunaíma” e “Tudo Bem”, de Arnaldo Jabor. O interesse dos realizadores estava menos nas grandes personalidades do período do que nas pessoas comuns, que aparecem enfrentando o aumento do custo de vida, a concentração de renda e a precariedade das grandes cidades. Marcos e Leo Caetano, que viveram os anos 1970, contribuíram com lembranças pessoais para a seleção do material. “A gente queria imagens verdadeiras, de gente de verdade, o que era o Brasil”, afirma Marcos Caetano. “A gente sempre viu esse filme também como uma maneira de mostrar o que era o Brasil”, diz seu irmão. Os diretores rejeitam, porém, a ideia de que o filme retrate simplesmente uma geração derrotada. Para eles, a juventude daquele período também ajudou a construir o caminho que levaria à anistia, às Diretas Já e ao fim da ditadura.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aquele que escreve com as duas mãos	Poeta mineiro de "As Meta-morfoses"	Forma de custeio pelo uso de estradas		Artifício hábil e astucioso (fig.)		Percurso turístico do Ceará ao Rio Grande do Norte	
		Membro da mais alta casta hindu				(?) Ciata, sambista	
					Pronome oblíquo da 2ª pessoa		Sentido essencial ao cão policial
A perna da mentira (pop.)			Fêmea que dá à luz em pé (Zool.)				
Nítida						(?) Meirelles, cantor carioca	
					Fita		
					Normas de procedimento		
O chope mais comum (Brasil)			Estação de inverno, na Suíça				
			(?) de Ockham, princípio filosófico				
Condição de Lázaro na parábola de Jesus							A base da sabedoria popular
(?) lorque, cidade do evento anual Met Gala		Estado fronteiro à Bolívia				Cede; oferta	
						Anelar; almejar	
Amante das Artes e da Literatura				Opção usual de chave Pix			
(?) Bruta, epíteto do Red Bull Bragantino (fut.)							
		Item essencial no game "Guitar Hero"		"(?) Passar", sucesso de Chico		A (?): consigo	
						Fruto da pinheira	
				Vossa Senhoria (abrev.)			Nome adotado por 12 pontífices
Funcionário de serviços aéreos (pl.)	Indica o Oeste na rosa dos ventos	Recheio do acarajé (Cul.)					

BANCO 5/davos — massa. 6/vatapá. 7/brãmane. 9/dileitante. 15

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: @coquetel editoraCoquetel

Solução

S	O	R	A	S	S	I	M	O	C
V	P	A	T	A	V	A	O		
I		I	V	A	V	S	S	A	M
S	O	S	I	H	E				
E	T	N	A	E	T	I	O		
T	I	E	M	A	V	O	N		
V	D	E	R	E	V	E			
F		O	G	O	N	E	M		
S	O	V	A	D		N	O		
V	R	I	T	O	R	V	T	C	
D	V	V	D	I	P	M	I	T	
V	A	F	V	I	G	V			
T				V	T	A	N	C	
O	R	I	S	E	D	B	M	A	
R				E	P				

Horóscopo

Áries: Você prefere organizar as relações de modo que estas não lhe apresentem surpresas e nada saia de seu controle. Pois agora o melhor é abrir mão dessa ordem controladora.

Touro: Em vez da oscilação dos sentimentos dar o tom principal às suas relações, são as responsabilidades assumidas que devem estruturá-las. Nada de escapulir da vida.

Gêmeos: Aceitar o término de situações do passado é a condição requerida para renovar seu trabalho. Não fique discutindo as situações, tome as providências práticas para mudá-las.

Câncer: A renovação da vida amorosa depende agora de você abrir mão de velhos hábitos e rotinas. Você quer segurança, mas não é com rotinas velhas que você ficará mais forte.

Leão: Realmente são velhos hábitos que precisam ser modificados, se você quiser ter a relação familiar renovada. Assim também, se você quer usar melhor seus ambientes e lugares.

Virgem: Seu jeito de ser precisa mudar, em especial no modo de trabalhar, se você quer implantar um estilo de vida mais de acordo com seu momento atual. Evite os caminhos já batidos.

Libra: Para realmente renovar a maneira de administrar suas posses e dinheiros, você terá que mudar a tendência a se arriscar ou a ser displicente com suas coisas. Nada de preguiça.

Escorpião: O excesso de importância que dá às simpatias e antipatias sociais leva seus humores a flutuarem demais. É hora de você mudar isso e se basear em seus sentimentos estáveis.

Sagitário: Para cuidar da saúde e problemas pessoais é preciso, em primeiro lugar, assumir-se como responsável por eles. Nada de disfarçar como se os problemas não fossem com você.

Capricórnio: Seu sentido de direção muda demais, impedindo-o de seguir projetos de longo prazo. É tempo de você mudar isso: você é pressionado a largar seus caprichos de humor.

Aquário: Momento de importantes decisões na carreira profissional. Mas, para isso, terá que sair de sua zona de conforto, sair do comodismo e realmente cumprir o que está prometido.

Peixes: Vencer dificuldades pessoais e ser confiante diante de adversidades que lhe abatem moralmente, é tudo o que você precisa para criar orientação nova para sua existência.